

Francisco Dias

Abertura da  
sessão  
às 17h30m.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 66

Aos trinta dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e oitenta e nove, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, para a reunião ordinária de Abril, sob a Presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, Secretariado pelos Vogais António dos Santos Costa e Joaquim Luís Monteiro Mendes Gomes, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários e com a presença dos Vogais, Albertino Moreira de Oliveira, José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, José Carlos da Silva Neves, Jorge Manuel do Nascimento, Isidro Ferreira de Oliveira Fernandes, Carlos Alberto de Jesus Moreira, Elias de Oliveira Vieira, António Ferreira da Silva, Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, Fernando dos Santos Manata, Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias de Pinho e Melo, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Manuel Gaspar Fernandes, Manuel Tavares Duarte, Fernando Tavares Marques, Manuel Arede de Jesus, Porfírio Vieira de Carvalho e Silva, Manuel Branco Pontes, Amândio Ferreira Canha Júnior e Artur José Lopes Lobo .

Pelas 21 horas, o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Procedeu-se à chamada e verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, ✓ Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, ✓ Helder Oliveira dos Santos Filipe, ✓ António José Valente, ✓ Carlos Alberto da Silva Jerónimo, ✓ Manuel Simões Madail, ✓ António Norberto da Silva Correia ✓ e Líbério da Silva Santos.

*Handwritten signature and initials*

Imediatamente a seguir o Presidente deu nota dos pedidos de justificação de faltas apresentados pelos Vogais, Manuel Simões Madail, Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Maria Antónia Pinho e Melo, Carlos Natividade Candal, Joaquim Luís Monteiro Mendes Gomes e José Carlos da Silva Neves, que foram aceites e consideradas justificadas as respectivas faltas.

Imediatamente a seguir e de acordo com a agenda de trabalhos, o Presidente submeteu à votação a seguinte acta:

ACTA Nº 58: - Aprovada por vinte votos a favor, três abstenções e um voto contra.

Ainda no uso da palavra o Presidente, informou que se seguiria o período regimental de antes da ordem do dia:

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Usou da palavra o Vogal Joaquim Mendonça, para focar aspectos relacionados com a visita à cidade de Aveiro do Mayor de Newark e congratular-se com o facto. Seguidamente, expressou o desejo de que o protocolo de gemação entre as duas cidades se concretize. Sob o ponto de vista geográfico, trata-se da primeira cidade da parte norte do Continente Americano, que tudo aponta para que eventualmente fique geminada com Aveiro. Aliada a este aspecto, referiu também uma particularidade muito interessante e que é o facto de nela residir uma importante e laboriosa colónia de Portugueses aí emigrados. Daí, por certo advirão vantagens sob o ponto de vista das culturas dos dois povos, cujas relações remontam já aos primórdios dos Descobrimentos. Como tal referiu que é de lamentar o limitado acolhimento prestado à Delegação Americana, ainda que esta se traduzisse como se viu em meia dúzia de pessoas, nomeadamente o Mayor de Newark, a Vice-Presidente e mais

*Aveiro*  
*Luiz*  
*W*

duas ou três pessoas. Considerou que o acontecimento pela sua importância intrínseca era merecedor de uma maior agregação de pessoas e de entidades.

Registado o facto e a propósito das frequentes cerimónias que têm vindo acontecer no edifício dos Paços do Concelho de Aveiro, aproveitou para sugerir à Câmara, uma maior atenção ao hall do edifício dos Paços do Concelho, pois considera o mesmo a sala de visitas onde são recebidas as diversas entidades quer nacionais, quer estrangeiras e não fica bem o aspecto que actualmente apresenta e como tal deveria ser alvo de um restauro, que as próprias circunstâncias impõem que se faça.

Seguiu-se no uso da palavra o Vogal Ferreira da Silva, primeiramente para abordar questões relacionadas com o deficiente funcionamento de alguns semáforos, bem como constantes avarias nos mesmos, o que de certa maneira concorre para o agravamento do fluxo de trânsito cidadão. Referindo-se também às dificuldades de estacionamento na área da cidade, disse entender que cada vez mais se justifica a instalação de parcómetros em determinados locais da cidade, pois é notório todos os dias e nos mesmos locais o estacionamento sistemático das mesmas viaturas. Por tal facto, referiu que a instalação de parcómetros nesses locais considerados "nobres", tenderia a solucionar um pouco o problema do estacionamento na cidade de Aveiro.

Prosseguindo manifestou o seu agrado, pelo trabalho desenvolvido na atribuição dos números de polícia, pois considera-os fundamentais para uma boa distribuição de correio, sugerindo que se dê conhecimento dos mesmos aos interessados, promovendo-se se fôr caso disso, a colaboração entre as Juntas de Freguesia e os Serviços Municipais. Por último referiu-se à problemática do abastecimento de água, considerando que em alguns casos já se faz sentir a sua escassez e muito particularmente a nível de nascentes. Solicitando também esclarecimentos sobre quais os projectos da Câmara no sentido de colmatar estas carências ou se as mesmas se encontram controladas.

Neste momento deu entrada na Sala o Vogal José Fernando Bettencourt.

*Alves*  
*Alves*  
5.  
*[Signature]*

gueses, radicados na cidade Americana de Newark.

Agradecendo seguidamente o convite que lhe foi endereçado para assistir à inauguração da Feira do Livro, reconheceu que este convite chegou efectivamente a tempo, simplesmente compromissos tomados anteriormente impediram aquela Vogal de estar presente, pelo que apresentou desculpas pelo facto.

Continuando no uso da palavra e relativamente à polémica gerada em torno do tipo de azulejos colocados na fachada da Cooperativa "A Barrica", disse comungar da generalidade da opinião pública, pois considera também que do ponto de vista estético tal padrão de azulejo não se coaduna com o meio arquitectónico onde se integra.

Relativamente aos trabalhos de restauro num andar situado na freguesia da Glória, cujo montante se cifra já em três mil contos, pretendeu saber concretamente de que prédio se trata; finalmente e relacionado com a projectada construção de um grande Pavilhão de Exposições, cuja implantação estaria inicialmente prevista em solos <sup>osquícolas</sup> do grupo "A", situados em Vilar, solicitou esclarecimentos sobre qual o ponto da situação.

Seguindo-se no uso da palavra o Vogal Carlos Moreira, propôs à Assembleia um voto de congratulação pela permanência do Beira-Mar, na primeira Divisão Nacional.

Tomando a palavra o Presidente da Assembleia, referiu também, que era sua intenção fazer esta proposta dado que considera que o Desporto e em especial a modalidade do Futebol, é um fenómeno social que arrasta multidões e que mexe também com todo um país. Saliu que a permanência do Beira-Mar na divisão maior do Futebol Português, deve ser para todos os Aveirenses, motivo de grande orgulho e satisfação. Como tal e sentindo interpretar a vontade de todos os presentes tomou o compromisso de em nome da Assembleia, endereçar ao Beira-Mar, votos de congratulação, pela sua permanência na primeira divisão.

Imediatamente a seguir tomou a palavra o Presidente da Câmara e começando por responder às questões colocadas pelos vários Vogais, referiu-se à geminação com Newark e salientou o facto de a cidade de Aveiro estar a ser cada vez mais solicitada para celebrar acordos quer de geminação ou simplesmente de amizade, em suma de colaboração com outras cidades. Com efeito não é a cidade de Aveiro que tem solicitado qualquer uma

*Handwritten signature and initials*

destas geminações; todas as que Aveiro tem hoje, vieram de fora, nomeadamente a que se refere à cidade de Newark. Esclareceu também que em relação a esta cidade, não foi celebrado ainda protocolo de geminação, pois os protocolos de geminação de algumas cidades exigem primeiro um reconhecimento prévio, isto é que haja fluxos Culturais, Sociais, Económicos etc., para depois culminar num documento em que as cidades se declaram cidades-irmãs. Destacou o facto de não ser a cidade de Aveiro que tem procurado estas situações, informando ainda que está no espírito da Câmara pôr algum travão a este tipo de solicitações.

Relativamente à geminação com a cidade de Inhambane, informou que existe de facto um protocolo que por coincidência foi celebrado hoje mesmo. A Câmara foi também contactada recentemente por um Ministro da Guiné-Bissau, no sentido da cidade de Aveiro se irmanar com Farim. A cidade de Cabinda, em Angola também manifestou desejo idêntico. São portando solicitações que vêm de fora e que traduzem duas coisas: - primeiramente uma boa imagem que a cidade de Aveiro tem lá fora; e por outro lado uma boa abertura sobretudo no que se refere às cidades das antigas Colónias. É ainda relativamente às ex-colónias, que à cerca de uns três anos começou a inculcar em alguns meios políticos a ideia de que todos os concelhos Portugueses, tivessem uma prática de estabelecer uma irmanação com pequenas comunidades dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (P.A.L.O.P's), pois é seu entendimento que para lá das sequelas normais de uma descolonização, bem como da ideologia política que cada país professa, é possível manter a referência Portuguesa junto dessas comunidades e verifica-se de facto que no contacto com essas comunidades é fácil uma certa identificação, o que já não acontece por vezes a nível de Estados, por razões óbvias.

Equacionando as vantagens que poderão eventualmente advir da irmanação da cidade de Aveiro, com Newark, considerou que a primeira vantagem desta irmanação, reflectir-se-á de imediato nos nossos emigrantes que lá trabalham; depois seguir-se-ão toda uma série de agentes quer económicos, quer sociais e culturais, que deverão conjugar esforços para que haja de facto uma irmanação na verdadeira acepção da palavra.

No que se refere à questão levantada e relacionada com o arranjo do hall de entrada da Câmara Municipal, considerou depararem-se uma série de situações que têm obstado a que

*Trinity*  
*[Signature]*

a que ainda não se tivesse feito o seu arranjo, nomeadamente implicações a nível de toda a cobertura do edifício que obrigaria a gastos na ordem dos quarenta mil contos. A Câmara tem vindo a considerar prioritário outro tipo de obras, no entanto reconhece o mau aspecto que o referido hall apresenta e como tal a seu tempo terá que rever a situação.

No que se refere ao problema do abastecimento de água, disse ser de facto uma das grandes preocupações deste Executivo, no entanto disse também estar convicto que o concelho de Aveiro, dispõe neste momento de água suficiente para o abastecimento da população concelhia, mesmo considerando ainda que no ano transacto foram feitos quarenta quilómetros de rede de águas, o que implicará obviamente um maior consumo do precioso líquido. O que se passa na realidade, salientou o Presidente, é que de facto existem imensas ligações clandestinas de água, já constatadas em alguns casos, utilizando essa mesma água para fins de rega de produtos agrícolas, acontecendo situações em que se verifica a existência de poços para esse fim e mesmo assim procuram clandestinamente subtrair água à rede pública. É em suma esta a situação que de facto tem criado uma série de problemas ao abastecimento de água. Foram dadas instruções aos Serviços Municipalizados para montarem um sistema de Fiscalização, com medidas extremamente severas, para que tal situação não se generalize.

Neste momento entrou na Sala o Vogal Rogério Leitão.

Tomando a palavra o Vereador Celso Santos, no âmbito da questão suscitada pelos azulejos da Cooperativa a "Barri-ca", referiu que aquando da aprovação do projecto pela Câmara Municipal, bem como pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, não houve de facto uma amostragem dos azulejos que seriam colocados na fachada do referido edifício; admite que se descuroou este aspecto e isto resulta também um pouco do facto de se tratar apenas de painéis de azulejo e não de um revestimento total do edifício - logo não houve um despertar para a qualidade estética do azulejo. Referiu também que a Câmara está sensibilizada para o problema e se porventura se chegar à conclusão que os mesmos serão de retirar, a Câmara não terá dúvidas em fazê-lo, dado que o prejuízo também não será assim tão considerável. É um reparo que se aceita, disse a terminar.

*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Ferreira'.*

Novamente no uso da palavra o Presidente da Câmara, reportando-se ao problema das obras de restauro num edifício da freguesia da Glória, informou não ter qualquer conhecimento e não sabe concretamente a que edifício se refere a questão suscitada, pensa no entanto que estará relacionada com obras de recuperação efectuadas para futura instalação da Junta de Freguesia da Glória, ou então relativas à reinstalação de Pessoal da P.S.P., num edifício da Av. 25 de Abril, portando só poderá ser uma destas situações, referiu.

Abordando a questão dos terrenos de Vilar, em cujo local se apontou inicialmente para a instalação do futuro Centro de Exposições, esclareceu que houve um lapso na indicação do referido local, pois a intenção da Câmara era de facto implantar o Centro de Exposições, na Baixa de Vilar e não nos terrenos agrícolas, estando portanto fora de causa o referido local.

Finalmente referiu que o mau aspecto das águas dos Canais da Ria, foram motivados pelas obras de construção da I.P.5, junto a um dos canais, fizeram-se várias descargas de areia num desses canais, que provocaram o fenómeno.

Neste momento entrou o Vogal Armando Dinis Vieira.

Terminado o período de antes da ordem do dia, passou-se à apreciação e discussão da ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO Nº 1 - COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA.

Novamente no uso da palavra o Presidente da Câmara começou por se referir ao Plano de Actividades, cujo cumprimento está a ser feito na medida do possível. Saliou também que nesta altura do ano se nota uma grande pressão de tesouraria moti-

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.*

vada pelo elevado número de trabalhos em curso. No que se refere a obras de Viação Rural, lançou-se neste momento concursos que abarcam três Freguesias. Em alguma destas Freguesias o Plano de Actividades , será executado por administração directa da Câmara. A Baixa de Santo António, apresenta-se praticamente concluída; seguir-se-á o arranjo do Canal do Paraíso, pois este insere-se também na continuação do arranjo da Baixa de Stº António. Procede-se também neste momento ao ajardinamento na zona do Blocos Habitacionais de Santiago; o empreendimento habitacional de Santiago prossegue em bom ritmo, estando-se a promover também o lançamento de todas as infraestruturas necessárias, nomeadamente a nível de esgotos, águas, saneamento e abastecimento de energia eléctrica. Informou também do início do arranque na zona de Santiago do empreendimento da "Cooperativa Chave"; as Piscinas na zona de Santiago, prosseguem os trabalhos normalmente, bem como o Centro de Juventude.

Seguidamente fez referência ao P.D.M., reputando este estudo de um documento fundamental para o futuro do concelho. Terminou-se o levantamento da futura mini-zona industrial de Mamedeiro. Desenvolvem-se trabalhos de construção de Centros Sociais, estando-se também a ultimar alguns projectos, visando novas construções; Neste momento decorre o concurso para adjudicação dos trabalhos de remodelação da "Fábrica Campos" - trata-se de um concurso a nível Internacional, cuja abertura de propostas será feita em meados de Junho. Adjudicou-se já a Nova Biblioteca Municipal, que tem apoios financeiros do I.P.L.L.. Após esta abordagem muito rápida da panorâmica da Câmara nos últimos meses, remeteu a palavra para o Vereador Victor Silva, para eventuais esclarecimentos e informações em termos de Serviços Municipalizados.

Usando da palavra o Vereador Victor Silva, começou por referir que no que respeita aos Serviços Municipalizados, o Plano de Actividades também está a ser cumprido, enumerando de seguida uma série de trabalhos em curso; procede-se à ampliação da E. T. A. R. de Santiago; promoveu-se a abertura de concurso para a Estação Elevatória do Cojo, bem como para a zona de Nariz; vai-se dar início ao Saneamento no lugar de Vilar; o Saneamento no lugar de Verdemilho encontra-se em fase de conclusão; finaliza-se também Cacia no que se refere a águas e saneamento, bem como o abastecimento de água ao lugar de Sarrazola. Foi promovido já o concurso para o arranque da construção da Estação de Captação de Águas do

*Handwritten signature and initials*

Carvoeiro, trata-se também de concurso Internacional; estão-se a desenvolver esforços no sentido de resolver o problema dos transportes à zona Norte do Concelho, concretamente Paço, Mataduchos, Vilarinho e Sarrazola, tendo-se promovido também o concurso para a aquisição de três novos Autocarros. Em síntese é o que mais de relevante se passa a nível de Serviços Municipalizados, concluiu.

Usando da palavra o Vogal Armando Vieira, referiu-se ao Plano de Actividades e particularmente no que este encerra relativamente à Freguesia de Oliveirinha no aspecto de pavimentações, arruamentos, alargamentos de Ruas etc., considerando satisfatório o comportamento da Câmara no ano em curso, relativamente ao Plano. Na parte respeitante aos Serviços Municipalizados, já não foi da mesma opinião, dado que considerou que não foi cumprido o Plano do ano transacto, cuja verba prevista de dezoito mil contos para ser aplicada na Freguesia de Oliveirinha, cifrou-se apenas em 25% daquele valor.

Abordando o problema do abastecimento de água salientou que no ano em curso, ainda não se fez qualquer obra de distribuição de água e isto numa Freguesia onde está implantada a Estação Elevatória do Silval, que fornece água a outras Freguesias. A terminar chamou atenção da Câmara para este aspecto, bem como para a implantação da rede de esgotos e recolha de lixo e dotação de contentores para o efeito.

Terminada a comunicação do Presidente da Câmara, passou-se à apreciação do ponto seguinte:

#### PONTO Nº 2 - EMPREITADAS E FORNECIMENTOS

Deliberação da reunião de Câmara de 3.04.89:  
"AQUISIÇÃO DE QUADROS ESCOLARES: - Em seguimento da deliberação tomada na última reunião e face à informação dos Serviços Técnicos foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a aquisição de trinta quadros à Papelaria Rodrigues, ao preço unitário de dezassete mil e quinhentos escudos acrescido de I.V.A., dado ser a proposta mais baixa. Foi também deliberado, por unanimidade, submeter o assunto à consideração da Assembleia Municipal, com vista à dispensa do contrato escrito, nos termos legais!"

*Phelipe*  
*S. Pires*

Deliberação da reunião de Câmara de 13.04.89:-

"AQUISIÇÃO DE CARPINTARIAS PARA OS BALNEÁRIOS DO RECINTO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES: - No seguimento da deliberação tomada na última reunião e face à informação prestada pelos Serviços Municipais competentes, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar o fornecimento de carpintarias para os balneários do Recinto de Feiras à Carpintaria Ratola, pela quantia de quinhentos e sessenta mil escudos, incluindo o IVA, dado ser a proposta de valor mais baixo. Foi ainda deliberado, também por unanimidade, submeter o assunto à consideração da Assembleia Municipal, com vista à dispensa de contrato escrito, nos termos legais".

Usando da palavra a Chefe de Divisão, Rosa Maria Pires, informou que imperativos de ordem legal remetem para a consideração da Assembleia Municipal, estas deliberações, cujo objectivo é ao fim e ao cabo isentar de contrato escrito, com base no Dec. Lei nº 390/82. Informou ainda que houve consulta a várias empresas do ramo, para apresentação de propostas, tendo-se optado pelas propostas supracitadas por terem sido consideradas as mais vantajosas.

Posto o assunto à discussão não se seguiu qualquer intervenção pelo que o Presidente imediatamente a seguir submeteu as referidas deliberações à votação tendo as mesmas merecido aprovação por unanimidade.

Deliberação da reunião de Câmara de 8.05.89: - "AVEIRO E OYTA RELAÇÕES DE AMIZADE : - O Snr. Presidente informou os Snrs. Vereadores de que, aquando da visita a Aveiro do Presidente do "Hospital Almeida Memorial", de Oyta, se assumiu o compromisso na oferta de um painel cerâmico para colocar no edifício em construção, e que, segundo comunicação recentemente havida, as obras estarão concluídas em meados de Junho, por isso, submeteu à consideração do Executivo uma proposta do Dr. Vasco Branco, a qual apresenta orçamento da quantia de um milhão setecentos e qua-

*Ferreira*  
*12.*

renta mil escudos, para executar o referido painel, sendo o pagamento efectuado em três prestações de quinhentos e oitenta mil escudos.

Tendo em vista tratar-se de uma obra de arte e que o Dr. Vasco Branco é o único artista do concelho de valor comprovado para a execução do trabalho em causa, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar por ajuste directo ao mencionado artista a respectiva execução, nas atrás citadas condições.

A presente deliberação deve ser submetida à consideração da Assembleia Municipal, nos termos legais".

Usando novamente da palavra a Chefe de Divisão, Rosa Maria Pires, deu explicações de carácter legal sobre a deliberação supra.

Aberta a discussão pelo Presidente da Assembleia usou da palavra o Vogal Ferreira da Silva, que disse discordar do conceito de valor que a referida deliberação encerra, pois não pode de maneira nenhuma concordar que a dado passo se refira que "é o único artista do concelho de valor comprovado". Por tal razão sugeriu que a referida redacção seja alterada, substituindo a palavra "único", por outra que não confira tanta unicidade.

Usando também da palavra o Presidente da Câmara, disse discordar da referida expressão, na medida em que a mesma não traduz o sentido da proposta da Câmara. A proposta concreta da Câmara é que seja feito o ajuste directo com o referido ceramista para a execução do painel, nos termos apontados, dado que foram os próprios interessados que escolheram o ceramista em causa uma vez que a temática do painel a oferecer ao Hospital de Oyta é de sua autoria.

A concluir a sua intervenção e uma vez que foi feito o reparo à redacção da acta, comprometeu-se a numa próxima reunião de Câmara, fazer uma proposta de rectificação da palavra que motivou o reparo.

Seguiu-se uma breve troca de impressões, posto o que, o Presidente submeteu à votação da Assembleia a referida deliberação, tendo a mesma merecido aprovação por vinte votos a favor e sete abstenções.

*Shiny*  


consequente, um ajuste directo, tendo em vista que este trabalho faz parte integrante do Sector de Desenvolvimento Económico no âmbito do P.D.M., que está a ser já efectuado pelo representante daquele Departamento, Prof. Carlos Borrego.

Foi ainda deliberado, também por unanimidade, adjudicar por ajuste directo à Firma SANÁGUA os trabalhos de "Remodelação e Expansão da Rede de Águas Residuais", pela importância de novecentos mil escudos, acrescida de IVA, bem como a "Actualização do Cadastro do Sistema de Águas Pluviais de Aveiro", pelo valor de quinhentos e trinta e quatro mil escudos, também acrescida de IVA.

A presente adjudicação considera-se como um aditamento e complemento ao trabalho de consultadoria técnica para saneamento, já em execução por aquela Empresa conforme deliberação tomada na reunião de 18 de Abril do ano findo, e evita a contratação não só de um técnico superior como também de uma dactilógrafa e um desenhador para a respectiva execução, pelo que não vem acarretar custos adicionais.

As presentes adjudicações deverão ser submetidas à consideração da Assembleia Municipal, nos termos legais".

Feita a apresentação da proposta pelo Vereador Victor Silva, que justificou as razões que motivaram a mesma e aberta a discussão não se verificaram intervenções pelo que o Presidente, de imediato submeteu a referida proposta à votação, tendo merecido aprovação por vinte e quatro votos a favor e três abstenções.

Seguiu-se uma declaração de voto da Vogal Maria Antónia Pinho e Melo, nos seguintes termos: - "a minha abstenção vai no sentido de não ter tido tempo de ler a documentação e portanto não saber o que estou aprovar, dado que os documentos foram apenas entregues hoje durante a sessão".

Também do Vogal Ferreira da Silva, uma declaração de voto nos seguintes termos: - "é também para justificar a minha abstenção, na medida em que algumas das deliberações aqui a julgar hoje, já vêm de Janeiro. Entregues sete propostas durante o decorrer da sessão, não é fácil abarcar rapidamente de todo um conteúdo de algumas delas".

*Thierry*  
15

Face às declarações de voto proferidas pelos referidos Vogais, o Presidente da Mesa, suspendeu a sessão por um período de dez minutos, para permitir uma melhor leitura das propostas que se irão apreciar seguidamente.

Decorrido que foi aquele lapso de tempo, passou-se à apreciação da seguinte deliberação:

Deliberação da reunião de Câmara de 24.04.89:-  
"PROJECTO MEREC: - No seguimento da deliberação tomada em 27 de Fevereiro, último, a Câmara tomou conhecimento de todo o processo relativo ao sub-projecto "Remodelação/Gestão da Rede de Abastecimento de Água", organizado pela Comissão de Coordenação da Região Centro a nível nacional, com vista à implementação do projecto em todas as cidades MEREC. Analisado o parecer emitido pelo Administrador do Projecto, bem como a informação prestada pela Coordenadora de Aveiro, e tendo em vista que a firma HIDROQUATRO se encontra já a desenvolver trabalhos no mesmo domínio nesta cidade que a proposta pela mesma apresentada atinge os objectivos do projecto, e, ainda, que habilita a, no futuro, responder a alterações na rede e a ocorrer a situações de emergência que eventualmente venham a surgir, a Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a proposta da mencionada Firma HIDROQUATRO e adjudicar à mesma por ajuste directo e pela quantia total de três milhões setecentos e vinte e cinco mil escudos acrescida de IVA, a execução do sub-projecto "Modelo de Gestão da Rede de Abastecimento de Água à cidade de Aveiro".

A presente deliberação carece de aprovação da Assembleia Municipal, nos termos legais".

Deliberação da reunião da Câmara de 15.05.89: - "PROJECTO MEREC: - Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 24 de Abril, findo, e face à informação da Co-Coordenadora do Projecto MEREC, foi deliberado, por unanimidade, rectificar aquela deliberação na parte respectiva, porquanto a adjudicação à Firma HIDROQUATRO do sub-projecto "Remodelação/Gestão da Rede de Abastecimento de Água" ascende à quantia de três milhões oitocentos e setenta e cinco mil escudos".

Aberta a discussão usou da palavra o Vogal Joaquim Mendonça, que solicitou esclarecimentos sobre se foi de facto ouvido o autor do projecto. Pois considera ser usual nestes casos o autor do projecto acompanhar e fazer a fiscalização da obra. Por conseguinte disse não achar muito curial que apareça uma carta de um engenheiro que se propõe efectuar a fiscalização do trabalho não sendo ele o autor.

Tomando a palavra o Presidente da Câmara, esclareceu que os autores do projecto são de Lisboa e aí residem, e como tal fiscalizar uma obra daquela dimensão a partir de Lisboa, não se torna muito prático, nem será naturalmente possível fazer-se a sua fiscalização vivendo em Lisboa, daí as razões que estiveram também na origem da proposta.

Submetida a proposta à votação da Assembleia veio a merecer aprovação por vinte e dois votos a favor, três abstenções e dois contra.

Dado o adiantado da hora o Presidente da Mesa deu por encerrada a presente reunião.

Eram 24,00 Horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que no que for omissa melhor poderá ser confrontada pela gravação elaborada, que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos legais.

Francisco  
